

ANÁLISE DAS TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM PARTOS NORMAIS E CESARIANAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

MARÍLIA REINHEIMER; MEIRI ANDRÉIA MARIA DA SILVA, PRISCILLA MARTINELLI, RENATA ROSA DE CARVALHO, MARIZA KLUCK.

Introdução: Podemos conceituar infecção hospitalar como qualquer processo infeccioso adquirido no ambiente nosocomial relacionado à hospitalização de um paciente ou aos procedimentos diagnósticos ou terapêuticos praticados. Objetivos: O presente estudo visa analisar e discutir a relevância dos indicadores de infecção hospitalar relacionados a partos normais e cesarianas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Metodologia: Os dados coletados são provenientes do Comitê de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CIH), que é um órgão encarregado da execução das ações programadas de prevenção e controle de infecções hospitalares aprovadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. O período utilizado para avaliação dos indicadores abrange os anos de 2005, 2006 e 2007. Resultados: Com base nos dados coletados nos três anos analisados (2005 a 2007), cerca de 68% de todos os partos realizados (total de 10.873) foram normais, ao passo que 32% foram cesarianas. No entanto, apesar de o número de cesarianas realizadas ser inferior em comparação ao número de partos normais, a quantidade de cesarianas infectadas é consideravelmente maior. Isto é evidenciado por uma média de infecção de 3,4% em cesarianas ao longo dos anos estudados (2005-2007) contra apenas 0,8% de taxa de infecção em partos normais. Conclusão: A análise dos dados nos permite concluir que o risco de infecção de uma cesariana ainda é muito superior ao de um parto normal, cerca de cinco vezes maior.